

A DESVALORIZAÇÃO DO FOLCLORE BRASILEIRO E A SUA MARGINALIZAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Vinícius Lopes ¹
Maria Valéria Barbosa ²

INTRODUÇÃO

Este trabalho se debruça na indagação de como são os espaços ocupados pelo folclore brasileiro no ensino médio público, tendo a cidade de Marília-SP como campo de estudo. Busca-se compreender como as manifestações folclóricas são trabalhadas nas escolas e se há uma contribuição para a formação cultural dos alunos, evidenciando a multiplicidade de significados presentes dentro do tema e como sua adaptabilidade foi persistindo ao longo do tempo, reformulando-se para desmistificar a visão simplista sobre o assunto.

OBJETIVOS

O principal objetivo do trabalho é a investigação sobre uma vertente pouco documentada sobre o folclore: a educação e sua presença/ausência no ensino médio. Inspirado a partir das argumentações de Florestan Fernandes sobre o tema, é requerido também, entender o espaço sócio-histórico em que o folclore está inserido e como a sociologia se torna uma ótica possível para olhar e aproveitar a pluralidade de conhecimentos inseridos dentro do universo folclórico.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia do projeto alicerça-se na pesquisa-ação, juntamente com uma pesquisa de caráter bibliográfico e qualitativo, que combina objetivos práticos, voltados para o levantamento de informações e reflexões, e o aprofundamento do conhecimento científico (Corrêa; Campos; Almagro, 2018). Inicialmente, se estabeleceu uma revisão bibliográfica para obter uma base teórica sobre o folclore brasileiro, suas intersecções com a sociologia e

¹ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/FFC, Câmpus de Marília-SP, bolsista PIBIC, branco, homem cisgênero, Marília-SP, v.lopes@unesp.br;

² Professora Orientadora na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/FFC, Câmpus de Marília-SP, ministra aula na graduação e nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Mestrado de Sociologia em Rede Nacional, negra, mulher cisgênero, Marília-SP, valéria.barbosa@unesp.br.

como o tema é ligado à educação. Posteriormente é previsto uma investigação prática nas escolas, que permitirá conversar e entender o que os estudantes compreendem sobre folclore e como o assunto pode ser aproveitado a partir da ótica da sociologia no ensino médio, para tratar assuntos pertinentes dentro do campo sociológico.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

No âmbito geral, a pesquisa visa um levantamento empírico sobre a inserção do folclore no ensino médio, incluindo as percepções estudantis, examinando influências familiares, olhando atentamente ao currículo e captando as premissas existentes indiretamente. A pesquisa é voltada sobre as narrativas e práticas folclóricas enquanto elementos de resistência cultural e sua relevância no contexto educacional contemporâneo, priorizando entender as contribuições acerca do escopo trabalhado. É necessário ressaltar a dinamicidade da temática, dando especial atenção à ausência do folclore e como isso afeta diretamente na educação, desvalorizando a cultura e o desenvolvimento de habilidades críticas que possam ser desenvolvidas a partir da problematização, gerando uma maior apreciação pela diversidade cultural do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado obtido mostra a contribuição em que a sociologia vislumbra a partir do folclore e em como ele vai se adaptando conforme o tempo passa. Além disso, é possível analisar que no cotidiano dos estudantes está presente muitas narrativas sobre o tema, mas que não há uma delimitação do que é ou não folclore. Por fim, a investigação sobre o tema no ambiente escolar mostra-se que sim, o folclore pode ser utilizado em sala de aula, criando dinâmicas válidas para o ensino, portanto, “[...] o folclore possui um valor educativo” (Fernandes, 2020, p. 66).

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Giovana Camila Garcia; CAMPOS, Isabel Cristina Pires de; ALMAGRO, Ricardo Campanha. PESQUISA-AÇÃO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA DE PESQUISA QUALITATIVA. **Ensaio Pedagógico**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. p.62–72, 2018. DOI: 10.14244/enp.v2i1.60. Disponível em:

<https://www.ensaiospedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/60>. Acesso em: 28 abr. 2025.

FERNANDES, Florestan. **O folclore em questão**. 3ª ed. São Paulo: WMF Martin Fontes, 2020. ISBN 978-65-86016-05-5.